

BENEFÍCIOS DA VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

BENEFITS OF VACCINATION AGAINST HUMAN PAPILLOMAVIRUS (HPV)

Samylla de Oliveira Fernandes Sousa¹

Júlia Fernandes de Araújo²

Andresa de Cássia Martini³

O papilomavírus humano (HPV) é a infecção sexualmente transmissível mais frequente no mundo, a qual a qual pode causar tanto condições benignas, quanto malignas. Nos casos de malignidade do trato genital em homens e mulheres, essa infecção torna-se uma importante pauta para a saúde pública. Grande parcela da população mundial encontra-se infectada com HPV, sendo esse vírus o causador de 5% dos casos de câncers no mundo. Além disso, o HPV possui diversas manifestações, como verrugas comuns, epidermodisplasia verruciforme, verrugas anogenitais, neoplasias do colo uterino, entre outras. Desse modo, a vacinação contra o HPV torna-se indispensável para toda população, a fim de prevenir casos mais graves da doença. Nessa perspectiva, para o desenvolvimento deste estudo, foram realizadas pesquisas de qualidade e informações necessárias na base de dados do PubMed e LILACS, sendo utilizados os seguintes descritores: “prevenção do HPV”, “tipos de HPV”, “riscos proporcionados pelo HPV”. Os critérios de inclusão realizados neste artigo foram: artigos em português, inglês e espanhol, disponibilidade do texto completo em suporte eletrônico e de forma gratuita a partir do ano de 2022. Nessa perspectiva, os artigos apontavam que as vacinas bivalentes, quadrivalentes e nonavalentes auxiliam na prevenção de doenças benignas e malignas. A infecção pelo HPV na maioria das vezes é assintomática e autolimitada, mas em decorrência dos casos de malignidade, assume uma importância para a saúde pública. Com frequência, um ou mais tipos específicos de HPV são relacionados a uma determinada manifestação clínica. As verrugas anogenitais, no caso do condiloma acuminado, são relacionados aos tipos 6 e 11, responsáveis por aproximadamente 90% dos casos. Já os tipos 16 e 18, que cursam com 70% dos casos, estão mais relacionados ao câncer de colo do útero. Nesse contexto, além da prevenção com uso de preservativos, têm-se as vacinas. As vacinas quadrivalentes (HPV4) e a vacina contra o HPV oncogênico (HPV2), são capazes de induzir a

¹ Discente do Centro Universitário de Mineiros, samyllaoliveiraf@gmail.com.

² Discente do Centro Universitário de Mineiros.

³ Docente do Centro Universitários de Mineiros.

formação de anticorpos neutralizantes em altos níveis, o que as torna suficientes para proteger quem recebe a vacina, sendo que, essa proteção independe da resposta imune celular de cada organismo. O HPV4 protege contra infecção persistente pelo HPV, lesões cervicais precursoras de câncer, lesões vaginais e vulvares e verrugas causadas pelos HPV 6,11, 16 ou 18 na população de sexo feminino que não tenha sido infectada anteriormente pelo tipo que se relaciona ao HPV. Já a vacina HPV2 possui VLPS (partículas vírus-like) parecidos com os tipos de HPV 16 e 18, desse modo, estudos comprovaram a eficácia dessa vacina em prevenir o acometimento de lesões precursoras de câncer do colo de útero causado pelos HPVs 16 e 18 na população do sexo feminino que não foram contaminadas pelos respectivos tipos de HPV. Com base nisso, nota-se a significância da adesão e promoção da vacinação em todo o mundo tanto para homens quanto para mulheres. A vacinação e o rastreamento da infecção pelo papilomavírus humano, quando são utilizados em combinação, diminuem as lesões causadas pelo HPV, comprovadamente.

Palavras-chave: HPV. Prevenção. Vacina.

Keywords: HPV. Prevention. Vaccine.